

# FILOSOFIA

COM

**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intuitivo. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como símbolo. A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento propício para o filosófico. Pela sua característica de animal notívago (pelo grego) pelos gregos como símbolo da busca pelo conhecimento.

Havia uma tradição que dizia que quem conversava com os dons de previsão e clarividências, morria.

Enquanto todos dormem a coruja é vigilante e atenta aos barulhos. Em muitas culturas uma poderosa e poderosa e poderosa.

A coruja tem a particularidade de observar algo ao menor movimento. As corujas são exímias caçadoras.

uma das  
coruja-buraqueira, que tem esse nome porque  
vezes a coruja-buraqueira utiliza

**FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA:  
WALTER BENJAMIN  
E HERBERT MARCUSE**  
EXERCÍCIOS



## Exercícios

**1. (ENEM PPL)** A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de

- aspirações de cunho espiritual.
- propósitos solidários de classes.
- exposição cibernética crescente.
- interesses de ordem socioeconômica.
- hegemonia do discurso médico-científico.

**2. (UECE)** Atente para o que o filósofo Walter Benjamin diz a respeito de captação e reprodução de imagens:

“A reprodução das massas ocorre juntamente com a reprodução em massa dos objetos visuais. Nos grandes desfiles festivos, nos comícios gigantescos, nos eventos de massa esportivos e na guerra, que hoje são captados pela câmera, a massa se vê em face de si mesma. Esse processo está estreitamente relacionado com o desenvolvimento das técnicas de captação e reprodução das imagens (como a fotografia, o filme etc.)”.

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Trad. bras. Francisco de Ambrosio Pinheiro Machado. Porto Alegre: Zouk, 2012. – Adaptado.

Considerando o que Walter Benjamin explica acerca da existência e do uso disseminado de meios de captação e reprodução de imagens, assinale a afirmação verdadeira.

- Por causa dos meios de captação e reprodução de imagens, há maior divulgação dos eventos de massa, como os desfiles festivos, os comícios gigantescos, os eventos esportivos etc.
- A massificação se relaciona a reprodução de imagens que condiciona uma nova forma de sensibilidade afeita ao que é igual e repetitivo, não ao único.
- Através desses aparelhos de captação e registro de imagens, há fotografias, filmes, vídeos etc. mostrando as massas olhando para si mesmas.
- O desenvolvimento dos meios de captação e reprodução de imagens é impulsionado pelos grandes eventos de massa, devido à propaganda comercial que aumenta seu consumo.

**3. (UECE)** “Segundo Benjamin, a proletarianização e a formação de massas na Alemanha de seu tempo são dois

aspectos do mesmo processo. O que o fascismo faz é uma tentativa de disciplinamento dessas massas proletarianizadas, evitando com isso que haja qualquer perturbação ao regime de propriedade posto. Trata-se de permitir que tais massas se expressem enquanto massas, desde que a ordem social não seja posta em xeque e que quaisquer reivindicações que toquem na estrutura social sejam contidas.”

VIEIRA, R. *Modernidade e barbárie: as análises de Walter Benjamin sobre o fascismo alemão*. <https://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017.pdf>. Acessado em 17-10-2021 – Adaptado.

Conforme o trecho acima apresentado, para Walter Benjamin, o fascismo

- se origina necessariamente das massas, quando elas se proletarianizam.
- tenta evitar a oposição das massas proletarianizadas à ordem burguesa.
- possibilita a que as massas se expressem como o que são: proletárias.
- é a prova de que não existem mais classes sociais, mas apenas massas.

**4. (UEM-PAS)** “A atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural de hoje não tem necessidade de ser explicada em termos psicológicos. Os próprios produtos [...] paralisam aquelas faculdades pela sua própria constituição objetiva. Eles são feitos de modo que a sua apreensão adequada exige, por um lado, rapidez de percepção, capacidade de observação e competência específica; por outro lado, é feita de modo a vetar, de fato, a atividade mental do espectador, se ele não quiser perder os fatos que se desenrolam rapidamente à sua frente [...]. A violência da sociedade industrial opera nos homens de uma vez por todas. Os produtos da indústria cultural podem estar certos de serem alegremente consumidos em estado de distração. Mas cada um destes é um modelo do gigantesco mecanismo econômico que desde o início mantém tudo sob pressão tanto no trabalho quanto no lazer que lhe é semelhante.”

(ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *apud* CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. 14ª Ed. São Paulo: Ática, 2011. p. 364).

Sobre a indústria cultural, assinale o que for correto.

- 01) A consolidação e o fortalecimento dos Estados nacionais, o predomínio das sociedades capitalistas e a distinção entre arte erudita e arte popular são fatores que contribuíram para o surgimento da cultura de massa e da indústria cultural.
- 02) A arte erudita caracteriza-se por seu caráter intelectualizado a partir da criação de obras com novos significados e símbolos, destinadas aos “críticos da arte”, capazes de interpretar e de explicar essas obras ao público.
- 04) A grande diversidade e a disponibilidade dos produtos culturais e o constante estímulo ao consumo intensificam a percepção sensorial e desenvolvem

a imaginação criativa e o pensamento, melhorando significativamente a capacidade cognitiva na apreciação das obras de arte.

- 08 A expressão “indústria cultural” foi criada por Adorno e Horkheimer para designar uma cultura de massa baseada no consumo de produtos culturais fabricados em série e em escala industrial, como mercadorias destinadas ao lazer e ao entretenimento das grandes massas.
- 16) Walter Benjamin acreditava que a produção em série e a reprodução técnica, sobretudo com a fotografia e o cinema, preserva a “aura” das obras de arte, diminuindo consideravelmente os efeitos nocivos da indústria cultural.

**5. (UECE)** Referindo-se a Walter Benjamin, a filósofa Jeanne Marie Gagnebin afirma que “seu primeiro texto traduzido no Brasil foi A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. O ensaio introduz hipóteses essenciais para uma teoria da arte contemporânea, marcada, segundo Benjamin, pela ‘reprodutibilidade técnica’, central na fotografia e no cinema, que abole progressivamente ‘aura’ de unicidade e de autenticidade da obra de arte”.

*Gagnebin, J. M. Walter Benjamin na era da reprodutibilidade técnica. In: Folha de São Paulo, em 07/10/2012. Disponível em: <https://m.folha.uol.com.br/ilustrissima/2012/10/1164782walter-benjamin-na-era-da-reprodutibilidade-tecnica.shtml>.*

Sobre o conceito benjaminiano de reprodutibilidade técnica, é correto afirmar que

- a) doravante não podemos mais distinguir, entre as obras imagéticas autorais da tradição, as que são autênticas ou não.
- b) as obras, cujas técnicas de reprodução são também técnicas de produção, não possuem mais autores nem contexto histórico.
- c) suas obras diferem das da tradição, porque, à diferença destas últimas, não testemunham uma transmissão cultural.
- d) se constitui na única possibilidade de obras de arte realmente autênticas na experiência social, cultural e estética atual.

**6. (UECE)** No ensaio “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, Walter Benjamin escreve: “Em suma, o que é a aura? É uma figura singular, composta de elementos especiais e temporais: a aparição única de uma coisa distante, por mais perto que ela esteja. Observar, em repouso, numa tarde de verão, uma cadeia de montanhas no horizonte, ou um galho, que projeta sua sombra sobre nós, significa respirar a aura dessas montanhas, desse galho”.

*BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. L&PM Editores. Edição do Kindle. Paginação irregular.*

Considerando o conceito de aura, na obra supracitada, atente para as seguintes afirmações:

- I. A aura representa a absoluta singularidade da obra artística, sua condição de exemplar único que se mostra aqui e agora e não pode ser repetida. É sua autenticidade.
- II. Para Benjamin, a sociedade contemporânea destruiu a aura pela reprodução técnica das obras de arte, tornou impossível distinguir original e cópia e desfez a própria ideia de original e cópia.
- III. Não há relação entre o conceito de aura de Benjamin e a ideia de aura das religiões. A aura religiosa refere-se ao culto aos deuses enquanto a aura artística refere-se apenas à reprodução da realidade.

É correto o que se afirma em

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.

**7. (ENEM PPL)** A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

*BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense – 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (adaptado).*

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a)

- a) caráter ilusório das imagens.
- b) evolução constante da tecnologia.
- c) aspecto efêmero dos acontecimentos.
- d) conteúdo objetivo das informações.
- e) natureza emancipadora das opiniões.

**8. (UEL)** Com base no pensamento estético de Adorno e Benjamin, considere as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de terem o mesmo ponto de partida, a saber, a análise crítica das técnicas de reprodução, Adorno e Benjamin chegam a conclusões distintas. Adorno entende que a reprodutibilidade das obras de arte é algo negativo, pois transforma esta última em mercadoria; para Benjamin, apesar de a reprodutibilidade ter aspectos negativos, uma forma de arte como o cinema

pode ser usada potencialmente em favor da classe operária.

- II. Para Adorno, o discurso revolucionário na arte torna esta forma de expressão humana instrumentalista, e isto significa abolir a própria arte. Por seu turno, Benjamin considerava que os novos meios de comunicação não deveriam ser substituídos, mas sim transformados ou subvertidos segundo os interesses da comunicação burguesa.
- III. Para Adorno, a noção de aura na obra de arte preservava a consciência de que a realidade poderia ser melhor, mas o processo de massificação da arte dissolveu tal noção e, com ela, a dimensão crítica da arte. Para Benjamin, a perda da aura destruiu a unicidade e a singularidade da obra de arte, que perde o seu valor de culto e se torna acessível.
- IV. Adorno vê positivamente a reprodutibilidade da arte, já que a obra de arte se transforma em mercadoria padronizada que possibilita a todos o acesso e o desenvolvimento do gosto estético autônomo; para Benjamin, a reprodução tem como dimensão negativa essencial o fato de impossibilitar às massas o acesso às obras.

a) A reprodução das obras de arte começa no final do século XIX com o surgimento da fotografia e do cinema, pois até então as obras não eram copiadas, por motivos religiosos e místicos.

b) Na passagem do período burguês para a sociedade de massas, o declínio da aura que ocorre na arte pode ser creditado a fatores sociais, como o desejo de ter as coisas mais próximas e superar aquilo que é único.

c) A perda da aura retira da arte o seu papel crítico no interior da sociedade de consumo, isto ocorre porque a reprodutibilidade técnica destrói a possibilidade de exposição das obras.

d) Desde o período medieval, o valor de exposição das obras de arte é fator preponderante, visto que o desempenho de sua função religiosa exigia que a arte aparecesse de forma bem visível aos espectadores que a cultuavam.

e) O cinema desempenha um importante papel político de conscientização dos espectadores, uma vez que seu caráter expositivo tornou-se cultural ao recuperar a dimensão aurática.

**10. (UEL)** Observe a fotografia e leia o texto a seguir:

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**9. (UEL)** Analise as imagens a seguir.



**Imagem I**

Foto de Sebastião Salgado  
Disponível em:

<[www.terra.com.br/sebastiaosalgado](http://www.terra.com.br/sebastiaosalgado)>  
Acesso em: 08 set. 2005.



**Imagem II**

Cena de filme de Charles Chaplin  
Disponível em:

<[www.charleschaplin.com](http://www.charleschaplin.com)>  
Acesso em: 08 set. 2005.

As imagens I e II representam duas formas artísticas de um fenômeno que provocou mudanças significativas na arte, sobretudo a partir do século XX: a reprodutibilidade técnica.

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre a reprodutibilidade técnica em Walter Benjamin, é correto afirmar:



(Disponível em: <http://tiny.cc/diasdeverao236>.  
Acesso em: 22 jun. 2009.)

A névoa que recobre os primórdios da fotografia é menos espessa que a que obscurece as origens da imprensa; já se pressentia, no caso da fotografia, que a hora da sua invenção chegara, e vários pesquisadores, trabalhando independentemente, visavam o mesmo objetivo: fixar as imagens da câmera obscura, que eram conhecidas pelo menos desde Leonardo (Da Vinci).

(BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 91.)

Com base na obra de Walter Benjamin, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- I. O domínio do processo técnico de fixação das imagens teve sua trajetória retardada devido às reações de natureza religiosa que fizeram com que a fotografia surgisse apenas na segunda metade do século XIX.

- II. Em virtude da expectativa gerada pela descoberta da fotografia no século XIX, o seu caráter artístico, desde o início, torna-se evidente entre os pintores.
- III. A presença do rosto humano nas fotos antigas representa um último traço da aura, isto é, aquilo que significa a existência única da obra de arte.
- IV. O valor de exposição triunfa sobre o valor de culto à medida que a figura humana se torna ausente nas fotografias.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

## Gabarito:

10: [C]  
9: [B]  
8: [B]  
7: [A]  
6: [B]

5: [C]  
4: 01 + 02 + 10 = 11.  
3: [B]  
2: [B]  
1: [D]



## Anotações

